

A PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS: INTERFACES ENTRE LINGUAGEM E SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

JABBOUR, Vitor¹ (jabbourvitor@gmail.com); **MACIEL**, Ruberval Franco² (ruberval.maciel@gmail.com), **FERNANDES**, André Luis Marcondes¹ (andreluismarcondes@gmail.com), **SILVA**, Izabella Cristina¹ (iza.cris888@gmail.com); **THEODOROVITZ**, Armando Tomaz¹ (armando_theo@outlook.com). **PALOMARES**, Danielly Larissa Pereira³ (dany.dlpp@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

² Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

³ Discente do curso de Medicina da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP)

RESUMO: Desconforto físico, medo da morte, medo da anestesia e desatenção dos elementos da equipe cirúrgica são problemas enfrentados pelos pacientes no cenário de centro cirúrgico. A comunicação verbal, no sentido de explicar os procedimentos cirúrgico-anestésicos no período transoperatório, em contrapartida, funciona como uma percepção agradável. Há necessidade do manejo do paciente desde sua admissão aos cuidados cirúrgicos até o momento de sua alta, para evitar problemas de âmbito social e individual ao paciente utilizando o processo de comunicação entre o profissional de saúde e o paciente. A linguagem exerce função estrutural no contexto cirúrgico, abordando não somente o procedimento, ou informações técnicas e objetivistas, como também o sentimento que está envolvido na situação de estresse do período pré-operatório, implicando impacto positivo na saúde do paciente. Deste modo, linguagem atua como instância complementar à saúde, atuando como um fator determinante no cenário operatório. O presente estudo teve como objetivo compreender a percepção do paciente frente a procedimentos cirúrgicos no período pré-operatório, abordando as principais causas de medo, ansiedade e angústia, assim como identificar e descrever as técnicas utilizadas pelos profissionais no preparo psicológico do operado. Ademais, foi objetivado a identificação e discussão das estratégias de comunicação multimodal entre o médico e o paciente, assim como a análise dos aspectos de linguagem multimodais que possam estar presentes no ambiente pré-cirúrgico. O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza interpretativa e exploratória, com características da epistemologia de emergência. Os dados foram coletados por meio de entrevistas abertas, sem questionário ou direcionamento. População: foram os pacientes pré-cirúrgicos internados no hospital Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande – MS. Foram incluídos pacientes pré-cirúrgicos internados em ambiente hospitalar para realização de procedimento cirúrgico. A amostragem foi não probabilística, com número de 12 pacientes. Os dados foram analisados seguindo uma perspectiva rizomática de acordo com os aspectos que surgiram durante a pesquisa. Como resultado os principais anseios dos pacientes foram: medos inerentes ao processo cirúrgico, perda da funcionalidade e baixo esclarecimento sobre o procedimento. Os elementos tranquilizadores relatados foram: boa relação médico paciente, esclarecimento prévio, por parte da equipe médica, acerca do procedimento, e a companhia de familiares na posição de acompanhantes. A comunicação verbal com o paciente representou percepção auditiva agradável quando relacionada à explicações e palavras de apoio. A estruturação do ambiente determinou impacto negativo quando o indivíduo foi exposto aos enfermos de terceiros. As experiências prévias influenciaram na percepção atual do indivíduo. O processo de comunicação entre médico e paciente é de fundamental para o desenvolvimento de uma relação saudável que culminará em sucesso na resolução da demanda apresentada pelo enfermo. Explicações acerca dos procedimentos, possíveis complicações e prognóstico imprimem sensação de segurança e tranquilidade durante o período perioperatório. A prática da empatia, da comunicação e humanização no ambiente hospitalar tem importante influência na percepção e construção de sentidos para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: PACIENTE PRE-CIRURGICO; LINGUAGEM E SAUDE; AMBIENTE PERIOPERATORIO.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), pela bolsa de estudos e auxílio financeiro que possibilitou a operacionalização do estudo.